

O TRABALHO DE ENFERMAGEM EM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

THE WORK OF NURSING IN A CENTER MATERIAL STERILIZATION IN BRAZIL: A LITERATURE REVIEW

BRUNA RUBINI¹, CAMILA CARLESSO¹, ELIANA BUSS², DAIANE ANTONIOLLI³, ROSANA AMORA ASCARI^{4*}

1. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); 2. Enfermeira, Mestre em Gestão de Políticas Públicas, Docente do Curso de Enfermagem (UDESC); 3. Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Docente do Instituto Federal do Paraná (IFPR); 4. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem (UFRGS), Mestre em Saúde Coletiva. Docente do Departamento de Enfermagem (UDESC). Membro do Grupo de Estudos sobre Saúde e Trabalho – Gestra/Udesc.

* R Quatorze de Agosto, 807 E, Ap. 301, Presidente Médice, Chapecó, Santa Catarina, Brasil. CEP: 89.801-251. rosana.ascari@hotmail.com

Recebido em 20/08/2014. Aceito para publicação em 26/08/2014

RESUMO

Este estudo teve por objetivo identificar na literatura as características dos estudos nacionais que tratam do trabalho de enfermagem em CME em serviços de saúde no Brasil. Trata-se de uma revisão de literatura na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no período de 2003 a 2012. Foram utilizados os seguintes descritores: “Esterilização”; “Enfermagem”. Como resultados, foi possível verificar que a atividades da enfermagem na CME é ampla e complexa. Cabe ao enfermeiro gerenciar, coordenar, educar e organizar ações pertinentes em seu campo de trabalho, exigindo uma gama de saberes e práticas para a execução de suas ações. Com base na literatura consultada, a enfermagem possui grande importância e responsabilidade no processamento de artigos médico-hospitalares, garantindo qualidade e segurança aos serviços prestados à comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Esterilização, enfermagem, trabalho.

ABSTRACT

This study aimed to identify the characteristics of literature in national studies that address the nursing job in CME in health services in Brazil. This is a literature review on the Virtual Health Library in the period 2003 to 2012 the following keywords were used: "Sterilization"; "Nursing". As a result, we found that the activities of nursing in CME is broad and complex. Nurses should manage, coordinate, educate and organize relevant actions in their field of work, requiring a range of knowledge and practice for the implementation of their actions. Based on the literature, nursing has great importance and responsibility in the processing of medical products, ensuring quality and safety services to the community.

KEYWORDS: Sterilization, nursing, work.

1. INTRODUÇÃO

Até alguns anos atrás a Central de Materiais e Esterilização (CME) não recebia seu devido valor, localizavam-se em locais inapropriados sem recursos suficientes. Da mesma forma o trabalho da enfermagem não era valorizado, cabendo aos profissionais menos qualificados e com problemas de relacionamentos exercerem os serviços do setor. Nas últimas três décadas, foram três os fatores responsáveis pela valorização da CME, emergência e gravidade das infecções hospitalares; riscos e exposição ocupacionais; e, o avanço das tecnologias dos instrumentos odonto-médico-hospitalares¹.

A CME é campo de apoio técnico designada ao processamento dos artigos odonto-médico-hospitalares, compreendendo o processo de limpeza, preparo, esterilização, guarda e distribuição dos materiais as demais áreas hospitalares que utilizam deste produto. As atividades desenvolvidas neste setor são complexas cabendo ao servidor a responsabilidade de disponibilizar materiais livres de qualquer contaminação, aptos a serem usados².

O foco de trabalho do enfermeiro na CME é o processamento de artigos, e seu instrumento corresponde aos recursos materiais, físicos, humanos e os saberes, com a finalidade de garantir qualidade aos artigos processados³.

Para suprir as demandas do setor o enfermeiro precisa conduzir e desempenhar funções administrativas e de coordenação, almejado pelo serviço de saúde, para tornar possível o atendimento aos usuários³.

Ao observar o cotidiano de uma CME, são inúmeros os sentimentos e expressões retratados pelos trabalhadores deste campo de atuação, relacionado com o processo

de trabalho por eles desenvolvido⁴.

Desta forma, o presente artigo teve por objetivo identificar na literatura as características dos estudos nacionais que tratam do trabalho de enfermagem em CME em serviços de saúde no Brasil no período de 2003 a 2012.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de revisão de literatura, o qual foi desenvolvido mediante material já elaborado, constituído por artigos científicos, que segundo Gil (1999)⁵, embora sejam contemplados em praticamente todos os outros tipos de estudo, há pesquisas exclusivamente desenvolvidas por meio de fontes bibliográficas.

O desenvolvimento da revisão integrativa prevê seis etapas, conforme segue: seleção de hipóteses ou questões para a revisão; seleção das pesquisas que irão compor a amostra; definição das características das pesquisas; análise dos achados; interpretação dos resultados e, relato da revisão⁶.

Este estudo buscou responder a seguinte questão: Quais as características dos estudos nacionais que tratam do trabalho de enfermagem em centro de material e esterilização em serviços de saúde no Brasil entre os anos de 2003 a 2012?

Para responder a questão norteadora deste estudo foram utilizados os seguintes descritores: “Esterilização” e “Enfermagem”. Para a seleção dos artigos utilizou-se como critérios de inclusão: relevância do estudo, artigos publicados entre janeiro de 2003 a dezembro de 2012, disponíveis no idioma português, publicação nacional, na forma do artigo científico (relatos de experiência, revisões integrativa de literatura, artigos originais), disponíveis online em exemplar completo nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, sendo eles: o *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Além disso, foram utilizados livros e outros manuscritos para a revisão da literatura.

Posteriormente, foi realizada a leitura dos títulos e resumos de cada artigo, para verificar se existiam ou não informações pertinentes ao tema proposto e de acordo com o objetivo do estudo. Os artigos com a temática relevante ao tema do estudo foram analisados através de leitura de seu texto completo.

Na pesquisa, identificou-se 76 artigos, destes, 10 foram selecionados por serem condizentes com o tema proposto. A coleta dos dados foi organizada através da construção de planilhas, onde foram registrados os resultados de cada publicação. Os resultados foram apresentados e discutidos numa ordem cronológica crescente. Todas as autorias dos trabalhos foram citadas.

A análise de dados foi composta por duas etapas, sendo a primeira para analisar as informações encontradas como: localização dos artigos, ano e periódico de

publicação, autoria, objetivo do estudo, metodologia, resultados principais. Na sequência foi desenvolvida a segunda etapa com a análise dos artigos, cujos resultados foram resumidos por semelhança de conteúdo, respondendo ao objetivo proposto nesta pesquisa. O período de estudo compreendeu os meses de junho a dezembro de 2013.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na revisão integrativa foram identificadas 76 obras com os termos “Esterilização” e “Enfermagem”, destas, 10 foram utilizadas, seguindo os critérios de inclusão e exclusão. Na tabela 1, apresentamos os dados dos artigos utilizados nesta revisão integrativa.

Tabela 1. Características dos estudos que tratam do trabalho de enfermagem em centro de material e esterilização em serviços de saúde no Brasil no período de 2003 à 2012.

PERIÓDICO	AUTORES	TÍTULO	ANO	COMPLE- MENTAÇÃO
Cogitare Enfermagem	Taube, Zagonel e Méier	Um marco conceitual ao trabalho de enfermagem na central de material e esterilização.	2005	10(2):76-83
Revista Escola de Enfermagem USP	Tipple, Souza, Bezerra, Munari	O trabalhador sem formação em enfermagem atuando em centro de material e esterilização: desafio para o enfermeiro	2005	39(2):173-180
Revista Gaúcha de Enfermagem	Bartolomei, Lacerda	O enfermeiro da Central de Material e Esterilização e a percepção do seu papel social.	2006	27(2):258-265
Revista Escola de Enfermagem USP	Bartolomei, Lacerda	Trabalho do enfermeiro no Centro de Material e seu lugar no processo de cuidar pela enfermagem.	2006	40(3):412-417
Revista Escola de Enfermagem USP	Lopes, Silva, Garanhani, Merighi	Ser trabalhador de enfermagem da Unidade de Centro de Material: uma abordagem fenomenológica.	2007	41(4):675-682
Revista Escola de Enfermagem USP	Sancinetti, Gatto	Parâmetros de produtividade de um centro de material e esterilização.	2007	41(2):264-270
Ciência Cuidado e Saúde	Leite, Silva	Morbidade referida em trabalhadores de enfermagem de um Centro de Material e Esterilização.	2007	6(1):95-102
Acta Paulista Enfermagem [online]	Taube, Méier	O processo de trabalho da enfermeira na central de material e esterilização	2007	20(4): 470-475
Ciência Cuidado e Saúde	Taube, Labronici, Maftum, Méier	Processo de trabalho do enfermeiro na central de material e esterilização: percepção de estudantes de graduação em enfermagem	2008	7(4):558-564
Acta Paulista Enfermagem [online]	Costa, Fugulin	Atividades de enfermagem em centro de material e esterilização: contribuição para o dimensionamento de pessoal.	2011	24(2):249-256

Fonte: Biblioteca Virtual em Saúde, 2013.

No que tange a característica dos estudos realizados de 2003 a 2012 verificou-se que o foco central de abordagem dos artigos refere-se ao trabalho da enfermagem na CME.

Os estudos levam em consideração, o marco conceitual, a formação e capacitação para desenvolvimento das atividades, papel social do enfermeiro, destacando também o cuidado de enfermagem, o ser enfermeiro na abordagem fenomenológica, a produtividade, bem como

a morbidade existente em CME.

Verificou-se ainda, artigos que contemplavam a percepção dos estudantes de graduação de enfermagem sobre o papel do enfermeiro na unidade e o dimensionamento de pessoal no CME.

Refletindo sobre o que os autores têm descrito nos últimos anos com relação ao trabalho de Enfermagem no Centro de Material e Esterilização, elucida-se inicialmente, a imperatividade de compreender os conceitos existentes neste setor.

Conceitos podem ser definidos como idéias, percepções, abstrações de um fenômeno/ acontecimento, imagens mentais ou símbolos das palavras que podem auxiliar na compreensão e observações do mundo⁷.

Juntos, os conceitos e proposições formam o marco conceitual, que direciona as ações da enfermagem e pode ser representado por uma “câmera”, pela qual se pode olhar, filmar e se aproximar de realidades. Pensa-se que o marco conceitual é uma importante “ferramenta” de representação e identificação das características do saber/fazer de uma profissão que possibilita construir conhecimento científico por meio da reflexão dos conceitos que circundam seu processo de trabalho⁷.

As reflexões possibilitam compreender os conceitos de ser humano, ambiente, processo saúde doença e de enfermagem na CME além do entendimento de que sua relação é vital.

Para tanto, contribuir para novas reflexões sobre o marco conceitual do processo de trabalho da enfermagem foi o objetivo de um artigo científico⁷ estimulando os enfermeiros aos seguintes questionamentos: Que enfermagem estou desenvolvendo? Quem é o ser humano que estou assistindo? O que é processo saúde doença a que o ser humano está exposto? E o meio ambiente, o que é?

Relembrar e refletir ações e saberes possibilitam a presença do enfermeiro na CME, seu cuidado é primordial para um bom gerenciamento e tomadas de decisões necessárias para o processamento dos recursos do setor. Na CME, a função do enfermeiro baseia-se no planejamento do setor, na escolha de recursos materiais e humanos, bem como na capacitação ou educação continuada dos profissionais. O enfermeiro deve coordenar, orientar e supervisionar as etapas do processo de esterilização realizados, cabendo a ele zelar pela saúde ocupacional de sua equipe⁸.

Em relação à alocação de recursos humanos para o trabalho no setor, autores trazem⁴, em sua pesquisa, que muitos trabalhadores relataram não optarem em trabalhar no CME, sentindo-se muitas vezes desprovidos de conhecimento e experiência necessária para exercer a função. Alguns trabalhadores colocam que foram transferidos para a unidade em virtude de alguma patologia, o que vem ao encontro de outro estudo⁹ que diz que trabalhadores com problemas de saúde e relacionamento eram

transferidos para a CME.

O trabalhador do CME deve ser selecionado seguindo alguns critérios rígidos, pois, nesta unidade são desempenhados trabalhos que exigem técnica, atenção e responsabilidade. Bons profissionais influenciam na prevenção, funcionamento e controle das infecções hospitalares¹⁰.

O CME é uma área fundamental no campo hospitalar, servindo também como forma de avaliação da eficiência hospitalar prestada ao paciente. Entretanto, este setor gera questionamento pelo fato de que o enfermeiro trabalha com gerenciamento e coordenação da produção de materiais e não com a coordenação do cuidado com o paciente, sendo esta última, considerada função primária e identificadora da enfermagem⁹.

Observa-se que a evolução do modo de produção de assistência à saúde vem demandando novos processos de trabalho a enfermagem, que não estão diretamente relacionados com o cuidado ao paciente. O desenvolvimento do processo de trabalho realizado pelos enfermeiros reflete no seu reconhecimento social, gerando assim, mais campos de trabalhos⁹.

Os profissionais de saúde no CME deparam-se com atividades rotineiras que são desenvolvidas nas mais diferentes áreas da unidade, a rotatividade no setor é importante, pois o profissional tem a oportunidade de ganhar experiência, qualificando seu trabalho prestado, além das atividades referente a unidade, o trabalhador tem a oportunidade de conhecer especificidades de outros setores, como os instrumentais cirúrgicos do Centro Cirúrgico (CC)⁴.

A evolução tecnológica na central de materiais é um fator facilitador no desenvolvimento das atividades, procedimentos antes realizados manualmente passaram a ser realizados por equipamentos, agilizando e facilitando a execução do processo de esterilização, ao mesmo tempo que permite maior segurança e proteção contra acidentes com materiais ou artigos contaminados⁴.

A análise do material produzido por Costa e Fugulin¹¹ permitiu verificar que as atividades realizadas nos CMEs estão estruturadas, de acordo com os processos de trabalho desenvolvidos nas diferentes áreas da unidade.

As atividades específicas do enfermeiro na unidade de CME, apresentadas no artigo dizem respeito a coordenação e supervisão do processo de trabalho da unidade; Definição da escala de trabalho em cada área de atuação da equipe de enfermagem; Supervisão do funcionamento dos equipamentos; Acompanhamento da realização de testes com produtos, insumos e equipamentos; Confirmação da programação diária das cirurgias verificando a disponibilidade dos materiais e roupas estéreis¹¹.

Constam também no estudo a checagem da documentação de controle de esterilização, além da avaliação da validação e qualificação dos equipamentos; Acompanhamento e controle do estoque de materiais e roupas

estéreis; Acompanhamento e avaliação de manutenções nos materiais e equipamentos; Planejamento e realização de treinamentos; Participação na compra de materiais, equipamentos e insumos; Participação na avaliação de desempenho dos funcionários; Participação em reuniões administrativas e gerenciais; Participação na definição de programas para prevenção de riscos ocupacionais e segurança dos trabalhadores; Desenvolvimento de pesquisas; E, realização de controle de produtividade da unidade¹¹.

Autores trazem o olhar do acadêmico de enfermagem projetado sobre a relevância do trabalho do enfermeiro na CME. Conforme identificado no estudo, os graduandos desconhecem as funções deste profissional. É fundamental que os cursos de graduação estimulem o reconhecimento da atuação do enfermeiro neste para que se reconheçam as suas práxis no processo de cuidar em saúde¹².

Estudo objetivou discutir os parâmetros de produtividade de um centro de material e esterilização, desta forma, o estudo demonstrou que a média mensal de produção tem uma sequência de processamento e distribuição uniformes¹³.

Porém, o processo de trabalho precisa de uma maior e melhor investigação, mas conclui-se que a automação do processo é uma medida imprescindível para aprimoramento da produtividade¹³.

Ainda, os autores deixam claro que é fundamental maiores estudos sobre até que ponto uma medida física de produção é capaz de gerar uma representatividade do serviço? Até que ponto uma única medida consegue mostrar a complexidade do conjunto de tarefas do CME¹³?

Conhecer o serviço, seus conceitos, reconhecer-se no processo de trabalho foram temas que estiveram presentes nos últimos anos de pesquisa em CME, contudo um tema que merece atenção diferenciada é a morbidade existente neste setor.

Assim, os trabalhadores de enfermagem que estão em contato direto com os pacientes, são mais suscetíveis a contrair doenças ocupacionais. No entanto, o trabalho no CME, pode ser tão, ou mais insalubre, que as demais unidades, expondo os profissionais a um número considerável de riscos crônicos ou agudos, de ordem física e mental¹⁴.

4. CONCLUSÃO

O estudo aponta a importância do Centro de Materiais e Esterilização no campo hospitalar, sendo ele um fator que mede a eficiência do serviço disponibilizado aos pacientes, oferecendo materiais e artigos livres de contaminação, assegurando e garantindo bom atendimento. Também sinaliza que o trabalho da enfermagem vai além da realização de procedimentos junto aos pacientes e seus familiares. Trata-se de atividades não menos

importante que as assistenciais.

Para que tenhamos uma central de material e esterilização que preste bons serviços, faz-se necessário ter enfermeiros capacitados e que zelem pela qualidade do serviço e pela sua equipe. Apesar de alguns profissionais não se sentirem preparados para atuar neste setor, em meio de sentimentos que os afligem, é importante trabalhar com estes sentimentos de modo a desvendá-los, buscando atribuir significado às experiências vivenciadas no trabalho que executam nesta unidade.

A função desenvolvida pela enfermagem no CME é ampla e complexa, cabe ao enfermeiro gerenciar, coordenar, educar e organizar ações pertinentes em seu campo de trabalho. Não podemos esquecer de que como líder, deve aplicar seus conhecimentos de segurança, organização e motivação, a fim de minimizar os riscos existentes no ambiente de trabalho e ao mesmo tempo, empoderar sua equipe para agir, atuação que requer uma gama de saberes e práticas para atribuir competência à execução de suas atividades.

REFERÊNCIAS

- [01] Bartolomei, Silvia RicciTonelli; Lacerda, Rúbia Aparecida. O enfermeiro da Central de Material e Esterilização e a percepção do seu papel social. *Rev Gaúcha Enferm.* 2006; 27(2):258-265.
Disponível em:
<http://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/4604/2524>
- [02] Ascari RA, Vidori J, Moretti CA, Perin EMF, Silva OM, Buss E. O processo de esterilização de materiais em serviços de saúde: uma revisão integrativa. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR*, 2013; 4(2):33-8. Disponível em:
http://www.mastereditora.com.br/periodico/20130831_181149.pdf
- [03] Taube, Samanta Andrine Marchall; Labronici, Liliana Maria; Maftum, Mariluci Alves; Méier, Marineli Joaquim. Processo de trabalho do enfermeiro na central de material e esterilização: percepção de estudantes de graduação em enfermagem. *Cienc Cuid Saude.* 2008; 7(4):558-564.
Disponível em:
<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/6674>
- [04] Lopes, Dolores Ferreira de Melo; Silva A, Garanhani, MLúcia and Merighi MAB. Ser trabalhador de enfermagem da Unidade de Centro de Material: uma abordagem fenomenológica. *Rev Esc Enferm USP.* 2007, 41(4):675-82.
Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v41n4/18.pdf>
- [05] Gil, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo. 5ª ed. São Paulo: Atlas; 1999.
- [06] Picolo GD, Chaves LDP, Azevedo ALC, Sajoro. A produção científica sobre avaliação em serviços de internação hospitalar no Brasil: revisão integrativa. *Rev Eletr Enferm [Internet]*. 2009, 11(2):395-402. Disponível em:
<http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n2/v11n2a22.htm>

- [07] Taube, Samanta Andrine Marchall; Zagonel, Ivete Palmira Sanson; Méier, Marineli Joaquim. Um marco conceitual ao trabalho de enfermagem na central de material e esterilização. *Cogitare Enferm.* 2005. 10(2):76-83. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/article/view/5013>
- [08] Silva, Aline Costa da; Aguiar, Beatriz Gerbassi Costa. O Enfermeiro na Central de Material e Esterilização: uma visão das unidades consumidoras. *Rev Enferm UERJ.* 2008; 16(3):377-81. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v16n3/v16n3a13.pdf>
- [09] Bartolomei, Silvia RicciTonelli; Lacerda, Rúbia Aparecida. Trabalho do enfermeiro no Centro de Material e seu lugar no processo de cuidar pela enfermagem. *Rev Esc Enferm USP.* 2006; 40(3):412-417. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reensp/v40n3/v40n3a13.pdf>
- [10] Tipple AFV, Souza TR, Bezerra ALQ, Munari DB. O trabalhador sem formação em enfermagem atuando em centro de material e esterilização: desafio para o enfermeiro. *Rev Esc Enferm USP.* 2005, vol.39, n.2, pp. 173-180. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reensp/v39n2/07.pdf>
- [11] Costa JÁ, Fugulin FMT. Atividades de enfermagem em centro de material e esterilização: contribuição para o dimensionamento de pessoal. *Acta Paul Enferm.* [online]. 2011, 24(2):249-256. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v24n2/15.pdf>
- [12] Taube SAM, Meier MJ. O processo de trabalho da enfermeira na central de material e esterilização. *Acta Paul Enferm* [online]. 2007, 20(4):470-475. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v20n4/13.pdf>
- [13] Sancinetti, Tânia Regina; Gatto, Maria Alice Fortes. Parâmetros de produtividade de um centro de material e esterilização. *Rev Esc Enferm USP.* 2007; 41(2):264-70. Disponível em: <http://www.ee.usp.br/reensp/upload/pdf/712.pdf>
- [14] Leite, Patrícia Campos; Silva, Arlete. Morbidade referida em trabalhadores de enfermagem de um Centro de Material e Esterilização. *Cienc Cuid Saude.* 2007;6(1):95-102. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/4980/3229>

